

Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL ANTERIORES

Capa > v. 5, n. 2 (2013) > **Cassal**

[Open Journal Systems](#)

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

NOTIFICAÇÕES

- [Visualizar](#)
- [Assinar / Cancelar assinatura de notificações](#)

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

Características Biológicas de Rhipicephalus (Boophilus) microplus Mantidos em Novilhas Naive da Raça Angus

Ana Cláudia Rodrigues Cassal, Cláudia Cristina Gulias Gomes, Bernardo Macke Frank, Rossana Leitzke Granada, Emanuelle Baldo Gaspar, Robert Domingues

Resumo

C.C. Gulias-Gomes¹, A.C.R. Cassal², B.M Franck¹, R. L. Granada¹, E.B. Gaspar¹ & R. Domingues¹
¹Lab. Ectoparasitologia Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS; ² Bolsista Fapergs, Embrapa Pecuária Sul

A resistência de bovinos ao Rhipicephalus (Boophilus) microplus é uma característica herdável. Os fatores que mediam esta resposta variam entre as raças e entre indivíduos de uma mesma raça e podem ser percebidos nos efeitos que causam no carrapato. Neste trabalho, 58 novilhas naïves da raça Angus foram submetidas a quatro infestações artificiais (IA) quinzenais de 20.000 larvas cada, coletando-se amostras de teleóginas de 19 a 23 dias após cada infestação para determinação da carga parasitária e influência da resposta do hospedeiro no desenvolvimento do carrapato. A carga parasitária média foi semelhante entre a 1a, 3a e 4a infestações, sendo estas aproximadamente duas vezes inferiores à média observada na 2a infestação (192,8±14,3; 177,5±13,5; 179,0±11,4; 437,0±27,1 carrapatos, respectivamente; média±EP). Da mesma forma, a massa corporal média das teleóginas nas quatro infestações diferiu estatisticamente apenas na 2a infestação (1a IA=265,0±3,0 mg; 2a IA=310,7±4,3 mg; 3a IA=250,3±4,5 mg; 4a IA=279,5±3,8 mg; média±EP). Observou-se ainda parâmetros reprodutivos como massa de ovos produzida por fêmea (1a IA=126,9±2,5 mg; 2a IA=164,7±4,0; 3a IA=136,3±3,0; 4a IA=147,6±2,2; média±EP), taxa de eclodibilidade dos ovos (1a IA=88,6±1,3 %; 2a IA=93,6±1,2; 3a IA=93,3±1,2; 4a IA=95,3±0,9; média±EP) e índice de eficiência reprodutiva de Drummond (1973) (1a IA=2253,4±58,2; 2a IA=3078,4±79,7; 3a IA=2547,7±69,2; 4a IA=2814,7±48,9; média±EP). Os resultados demonstram que, aparentemente, a resposta imunológica adquirida, apesar de não ter afetado o desenvolvimento das fêmeas de R. microplus, favoreceu a eficiência reprodutiva, uma vez que na infestação dos animais naïves (1a infestação) os indicadores biológicos de massa de ovos produzida por fêmea, taxa de eclodibilidade e índice de eficiência reprodutiva de Drummond foram significativamente menores que nas infestações subsequentes.

Apontamentos

Não há apontamentos.